

Força Nacional ocupa garimpo em Pontes e Lacerda no MT

Polícias ocupam a Serra do Caldeirão; garimpeiros já deixaram a área

dapoxetine . be healthy with our pharmacy. buy viagra dapoxetine , [dapoxetine online](#) prednisone drug dosage dog buy veterinary [prednisone online](#) no prescription prednisone prednisolone without prescription pet order prednisone no purchase in india.



6 days ago – buy now estradot [purchase estrace](#) cipro rxlist [purchase cipro](#) 2mg without a prescription mg doses are are estrace cream india reasonable prices. ordering estrace serra do caldeirão

advair diskus going generic advair diskus price without insurance [generic fluticasone](#)

As forças de segurança que participam da Operação para desocupar o garimpo da Serra do Caldeirão já tomaram a área. Após as várias prisões, apreensões e ação das polícias na região, os garimpeiros deixaram o espaço na manhã desta segunda-feira (18/01).

A responsabilidade de policiamento no local ainda continua sendo das forças estaduais até a terça-feira (19/01), quando homens do Exército Brasileiro (EB) e da Força Nacional (FN), farão o isolamento e manutenção da área vazia. São 161 homens que coibirão a atividade de exploração ilegal de ouro no local alvo da operação, sendo que 31 são da Força Nacional e 130 do Exército.

A Força Nacional conta com homens de Brasília e do Acre, já o Exército veio de Cáceres, do Batalhão de Fronteiras. Ao todo, participam da Operação mais de 300 homens: Polícia Militar, ROTAM, Força Tática, BOPE, RPMon, CIOPAer, Batalhão Ambiental, Batalhão de Guardas, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Judiciária Civil.20160118110500



Força Nacional

O policiamento de responsabilidade da União, isto é, com a Força Nacional, que já está em Pontes e Lacerda, e o Exército, permanecerá na área de garimpo 24hs por dia. Além de patrulhamento nas adjacências, para evitar que a extração seja retomada, assim como fez a PM.

No planejamento da Operação, EB e FN permanecerão na área até que a lavra seja legalizada pela União e cedida à uma empresa mineradora ou para uma associação de garimpeiros. Já existe um processo tramitando no Departamento Nacional de Produção Mineral para a cessão da lavra.

Ao subirem a Serra para comprovar a saída dos garimpeiros, oficiais do Exército e policiais se depararam com um enorme buraco, onde estavam sendo utilizadas as máquinas pesadas para escavação. Segundo informações, a cratera passa de 50 metros de profundidade e de extensão.

Pela área, ficaram muitos materiais utilizados na garimpagem, além de dezenas de barracos. Uma equipe da prefeitura foi para o local dar apoio ao policiais no desmanche das casas improvisadas e também no recolhimento dos equipamentos.

Com as chuvas dos últimos dias, dezenas de galerias desmoronaram, o que seria um perigo se a atividade de garimpo tivesse acontecendo como o registrado há alguns dias atrás.

Por tv centro Oeste /Renan Gomides

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br